



### Highlights do VI Encontro Internacional de Neonatologia

1. O uso de antibióticos em recém-nascidos com idade gestacional  $\geq 34$  semanas com suspeita de sepse neonatal precoce deve ser guiado pela presença de sinais clínicos e não por exames laboratoriais
2. O maior determinante de alterações neurocognitivas e de distúrbios psiquiátricos em um recém-nascido pré-termo extremo é a reação inflamatória perinatal.
3. A prevalência de TDAH-Transtorno de Deficit de Atenção e Hiperatividade é elevada. O diagnóstico precoce é uma tendência, especialmente do tipo desatento, uma vez que a intenção é mais frequente entre prematuros. Aos 24 meses o questionário *Child Behavior checklist* é ferramenta precoce para o diagnóstico.
4. No tratamento de TDAH focar e Definir metas específicas. Estabelecendo metas claras, como manter o foco no dever de casa por um determinado período ou compartilhar brinquedos com amigos, além do tratamento farmacológico.
5. No recém-nascido com hérnia diafragmática a disfunção do ventrículo esquerdo secundária a hipoplasia do ventrículo esquerdo é frequente. Caso a pressão arterial esteja na faixa de normalidade, indica-se o uso de milrinona em doses mais baixas e sem dose de ataque. A dose deve ser escalonada lentamente.
6. Ferritina deve ser utilizada como marcador da necessidade de reposição de ferro nos recém-nascidos pré-termos submetidos a múltiplas transfusões sanguíneas.
7. O fechamento do canal arterial no recém-nascido pré-termo de muito baixo peso deve ser uma exceção. Em geral, não há necessidade do fechamento do canal arterial pois o tratamento de suporte costuma ser suficiente até o fechamento espontâneo do canal arterial
8. O uso de oxigênio no recém-nascido deve ser controlado. A mortalidade é maior nos recém-nascidos submetidos a hiperoxemia e hipocapnia; assim como, há aumento da

pressão da artéria pulmonar nos pacientes com hipertensão pulmonar quando submetidos a hiperoxemia e hipocapnia.

9. Foi muito salientado por todos palestrantes os benefícios do atraso no clampeamento do cordão umbilical para os prematuros e para os neonatos com Hernia diafragmática congênita.
10. Na Nutrição do prematuro foram abordados as Diretrizes do ESPGHAN Committee de 2018, acerca da Nutrição Parenteral com mais lipídios, além do já estabelecido acerca da oferta de aminoácidos.
11. Os lipídios são componentes fundamentais na neurogenêse e sinaptogenese cerebral dos prematuros extremos.
12. Na nutrição enteral a importância de valorizar a clínica e não o resíduo gástrico para prover uma oferta adequada de nutrientes.